

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM – UNEMAT/DIAMANTINO 2017

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

1.2 Câmpus: Diamantino

1.3 Curso: Enfermagem

2. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada com a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social. Além disso, a Avaliação Institucional possibilita o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização da sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. A Avaliação Institucional é constituída pelas modalidades Auto avaliação e Avaliação Externa.

A Auto avaliação é uma forma de exercitar a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais. Ao mesmo tempo favorecer a (re)construção do projeto institucional sustentado por princípios democráticos e participativos. O presente Relatório de Auto avaliação refere-se aos dados coletados no ano de 2016.

Os resultados da avaliação institucional orientam as tomadas de decisão da gestão central, dos Câmpus e dos cursos, no sentido da implementação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão. Da mesma forma os dados coletados proporcionam o repensar das ações

no interior das instâncias/setores por meio da construção da cultura da avaliação e dos espaços de diálogo entre os envolvidos no processo. A avaliação se fortalece a medida que dá voz aos sujeitos.

A Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes” tem limite territorial circunscrito ao município de Diamantino, no estado de Mato Grosso. O Câmpus oferece os cursos de Direito, Administração, Educação Física e Enfermagem, e atende toda a região médio norte, ou seja, mais de 10 municípios da região, possibilitando parcerias com esses municípios para formação profissional dos acadêmicos.

O Curso de Bacharel em Enfermagem do Câmpus de Diamantino teve seu reconhecimento junto ao Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso (CEE/MT) por meio da Portaria nº 034/2013 GAB/CEE/MT publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) em 10 de setembro de 2013.

Constitui-se objetivo do curso de Bacharel em Enfermagem formar enfermeiros aptos a atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde. A formação do Enfermeiro deve atender as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS) e assegurar a integralidade da atenção e a qualidade e humanização do atendimento. O acadêmico de Enfermagem deverá adquirir habilidades e competências gerais, em várias dimensões, tais como Atenção à Saúde, Tomadas de Decisões, Comunicação, Liderança, Administração e Gerenciamento e Educação Permanente.

3. METODOLOGIA

A sistematização dos dados foi feita a partir dos relatórios gerados pelo software, sendo Geral da Instituição, geral por Câmpus, por curso, e por disciplina. As questões fechadas foram tabuladas a partir da frequência das respostas, mais especificamente observou-se os percentuais atribuídos pelos sujeitos a cada categoria. A CPA analisou todos os dados e informações para subsidiar a construção do relatório-síntese que foi disponibilizado para a comunidade acadêmica discutir.

Foram elaborados gráficos para melhor visualização dos resultados obtidos a partir dos dados quantitativos. Além disso, foram construídas tabelas que agrupou dados referentes ao mesmo assunto.

Cabe destacar que este relatório foi elaborado conforme determina a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014 em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES. Em relação às dez dimensões os cinco eixos estão assim organizados:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Antes da conclusão deste relatório, os dados foram apresentados na forma de gráficos e tabelas aos professores do curso, ocasião na qual puderam ser discutidas as potencialidades, as limitações e as proposições relacionadas a este processo avaliativo. As propostas resultantes desta discussão foram incluídas neste relatório final.

As análises dos dados coletados possibilitaram detectar os pontos fortes e as fragilidades, bem como apontar subsídios para as ações objetivando a superação das dificuldades encontradas e a disseminação dos aspectos positivos.

4. DESENVOLVIMENTO

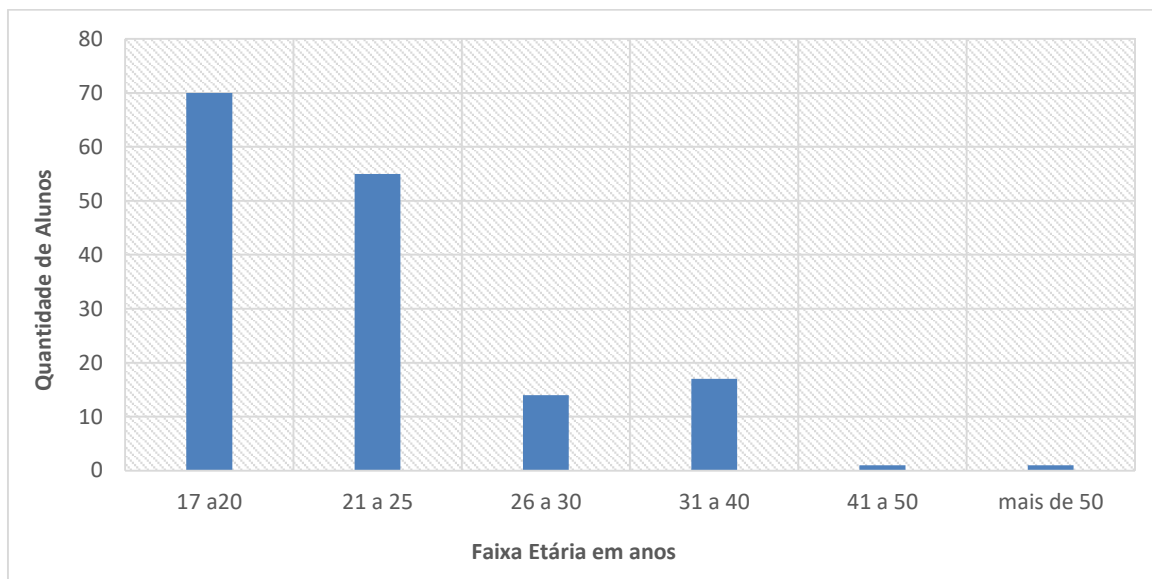
Os dados foram analisados observando as opiniões atribuídas pelos sujeitos aos conceitos definidos para cada questão. Igualmente, foram observados os percentuais para cada questão e cada conceito objetivando detectar os pontos fortes e as fragilidades de cada eixo/dimensão.

Antes da apresentação dos dados e análises dos cinco eixos/dimensões apresentamos o perfil dos sujeitos da pesquisa de cada segmento que participaram do processo avaliativo respondendo os questionários.

4.1 Perfil do Aluno

A coleta de dados foi realizada com 158 alunos, em 2016, sendo 141 (89,24%) mulheres e 17 (10,76%) homens. Quanto ao estado civil, foram contabilizados 128 (81,01%) alunos solteiros e 17 (10,76%) casados no momento da coleta, sem distinção do sexo. A faixa etária com maior número de alunos foi a de 17 a 20 anos, com 70 alunos (44,3%), seguida da faixa etária de 21 a 25 anos, com 55 (34,81%) alunos (Gráfico I). Quanto à cor da pele, 98 (62,03%) alunos se auto declararam pardos, 38 (24,05%) brancos, 14 (8,86%) negros, 8 (5,06%) amarelos e nenhum aluno se autodeclarou indígena. A pesquisa revelou que, em 2016, o curso era constituído, principalmente, por alunos jovens cuja maioria, 141 (89,24%), não trabalhava e ocupava-se apenas dos estudos. Dos 17 (10,76%) alunos que trabalhavam, 7 eram autônomos, sendo que do total dos que trabalhavam, 5 utilizavam mais que seis horas por dia na atividade laboral.

Gráfico I: Quantidade de alunos por faixa etária no ano de 2016.

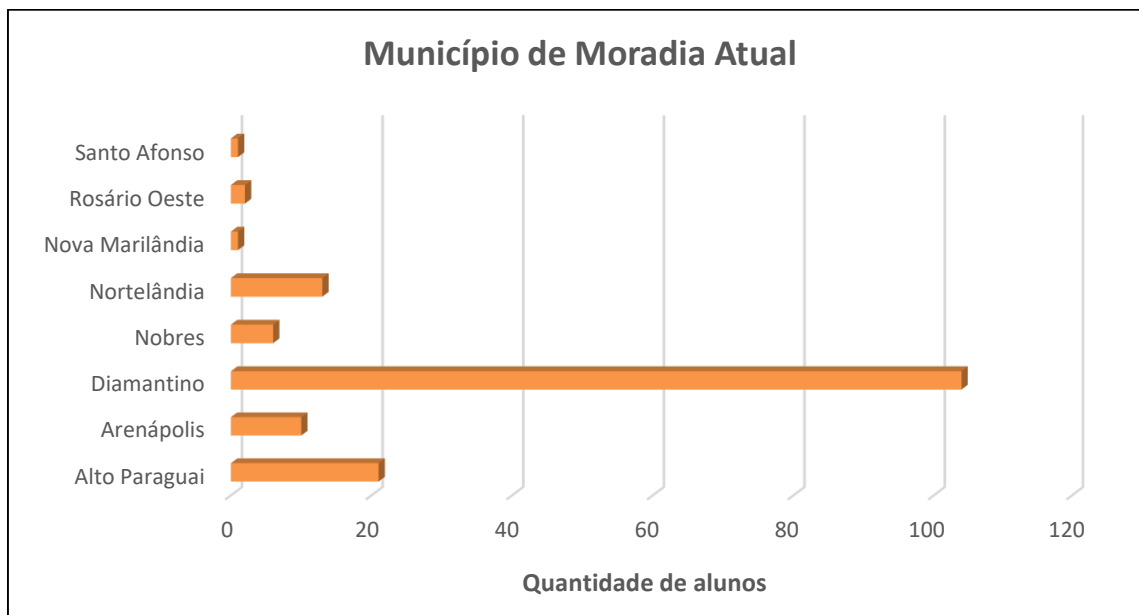


Conforme apontam os dados, o Curso de Enfermagem está alinhado com os objetivos e metas do Plano Nacional de Educação por proporcionar aumento da oferta de vagas na educação superior para estudantes na faixa etária de 18 a 24 anos, residentes no município de Diamantino e cidades vizinhas, contribuindo para elevação da taxa líquida de matrículas nesse nível de ensino.

Do total de alunos avaliados, 113 (71, 52%) ingressaram no curso via vestibular UNEMAT e 20 (12,66%) via SISU, os demais por transferência ou por vagas remanescentes.

Quanto ao estado de origem, aproximadamente 92% dos alunos eram do estado de Mato Grosso e quanto ao município de moradia atual, 104 (65,82%) alunos disseram que moravam em Diamantino, 21 (13,29%) em Alto Paraguai, 13 (8,23%) em Nortelândia, 10 (6,33%) em Arenópolis, 6 (3,80%) em Nobres, 2 (1,27%) em Rosário Oeste, 1 (0,63%) em Santo Afonso e 1 (0,63%) em Nova Marilândia. (Gráfico II).

Gráfico II: Município de moradia atual dos alunos, em 2016.



Nas questões voltadas para a auto avaliação discente, no quesito **Assiduidade**, 76 (48,10%) alunos escolheram a opção *Muito bom*, 71 (44,94%) escolheram *Bom* e 10 (6,33%) responderam *Razoável*. Quanto ao **Conhecimento sobre o PPC** (Projeto Pedagógico do Curso) 28 (17,77%) alunos responderam *Muito Bom*, 97 (61,39%) responderam *Bom* e 25 (15,82%) *Razoável*. Quanto ao fator **Pontualidade**, 136 (86,07%) se auto avaliaram *Muito bom* (50%) ou *Bom* (50%) e 21 (13,29%) escolheram a opção *Razoável*. Ao serem questionados quanto ao **Esclarecimento de dúvidas** com os professores, 54 (31,18%) responderam *Muito Bom*, 77 (48,73%) *Bom* e 26 (16,46%) *Razoável*. Sobre o **Preparo para as aulas por meio da leitura prévia da bibliografia** indicada pelo professor, 35 (22,15%) alunos afirmaram *Muito bom*, 86 (54,43%) *Bom* e 34 (21,52%) *Razoável* (Tabela 1).

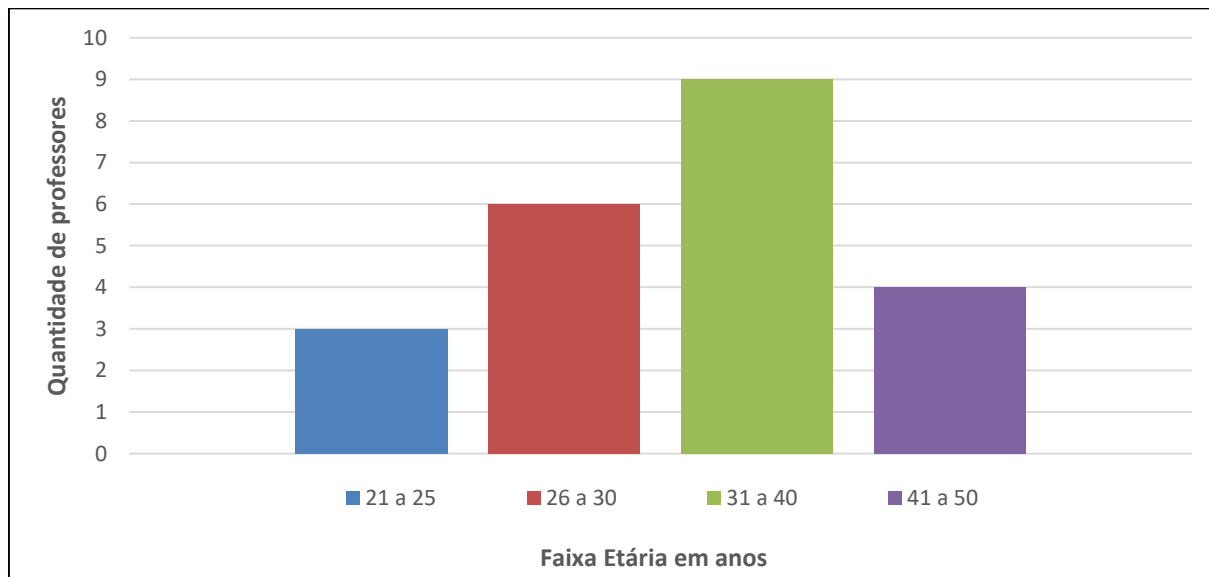
Tabela 1: Auto avaliação dos alunos quanto à: Assiduidade, Conhecimento PCC, Pontualidade e Leitura de Bibliografia, em 2016.

CrITÉrios de Avaliação	Assiduidade n (%)	Conhecimento do PCC n (%)	Pontualidade n (%)	Esclarecimento de dúvidas n (%)	Leitura de bibliografia n (%)
Bom	71 (44,94%)	97 (61,39%)	68 (43,04%)	77 (48,73%)	86 (54,43%)
Insatisfeito	0 (0,00%)	4 (2,53%)	0 (0,00%)	1 (0,63%)	2 (1,27%)
Muito bom	76 (48,10%)	28 (17,72%)	68 (43,04%)	54 (34,18%)	35 (22,15%)
Não se aplica	1 (0,63%)	4 (2,53%)	1 (0,63%)	0 (0,00%)	1 (0,63%)
Razoável	10 (6,33%)	25 (15,82%)	21 (13,29%)	26 (16,46%)	34 (21,52%)
Total	158 (100%)	158 (100%)	158 (100%)	158 (100%)	158 (100%)

4.2 Perfil do Docente

Foram avaliados 22 professores no ano de 2016, sendo que 16 (72,73%) eram do sexo feminino e 6 (27,27%) masculino. Dentre eles, 10 (45,45%) eram casados e 8 (36,36%) solteiros no momento da pesquisa. A faixa etária predominante no grupo foi a de 31 a 40 anos, com 9 (40,91%) docentes, seguida da faixa etária de 26 a 30 anos, com 6 (27,27%) (Gráfico III).

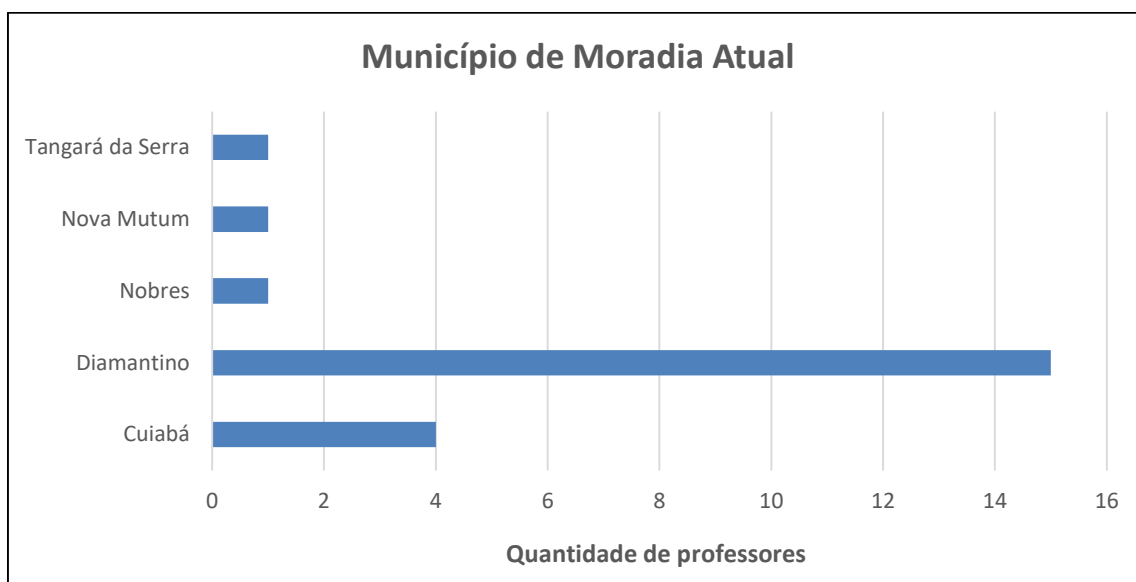
Gráfico III: Faixa etária dos professores em 2016



No que diz respeito à cor da pele, 9 (40,91%) dos docentes se auto denominaram pardos, 9 (40,91%) brancos, 2 (9,09%) negros, 2 (9,09%) amarelos e nenhum professor se denominou indígena.

Quanto ao município onde residem atualmente, 4 (18,18%) docentes afirmaram residirem em Cuiabá, 15 (68,18%) em Diamantino, os demais em Nobres, Nova Mutum e Tangará da Serra, sendo um professor em cada uma destas cidades. (Gráfico IV). Em relação ao estado de origem, 16 (72,73%) são do Mato Grosso, os demais são oriundos dos estados de Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Amazonas, e Bahia, sendo um professor em cada um destes estados.

Gráfico IV: Município de residência atual dos professores, em 2016

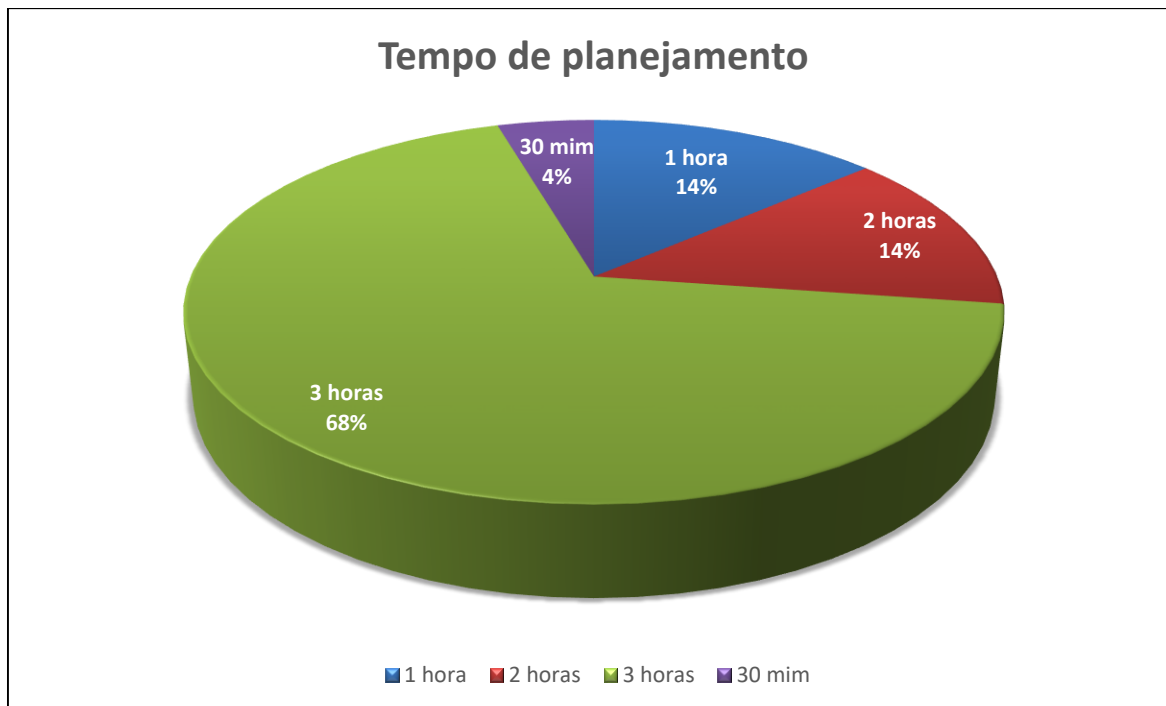


Em relação à renda familiar mensal, 2 (9,09%) professores possuíam menos que 3 salários mínimos de renda familiar, 9 (40,91%) possuíam renda de 3 a 5 salários mínimos, 9 (40,91%) de 5 a 10 salários e 1 professor possuía renda acima de 15 salários mínimos. Todos os professores afirmaram possuírem computador com acesso à internet.

Quanto ao **Regime de trabalho**, 11 (50,00%) docentes trabalhavam em regime parcial de 20 horas semanais, 8 (36,36%) em regime parcial de 30 horas e 3 (13,64%) em regime integral de 40 horas semanais. Em relação à **Forma de ingresso** na UNEMAT, 18 (81,82%) ingressaram no corpo docente por meio de seletivo de contrato temporário e 4 (18,18%) dos docentes por meio de concurso público. Quanto ao **Ano de ingresso**, 14 ingressaram em 2013, 2 (9,09%) em 2008, 2 (9,09%) em 2009, 2 (9,09%) em 2014, e 2 (9,09%) em 2015. No que diz respeito à **Titulação**, 2 (9,09%) dos professores eram doutores, 8 (36,36%) mestres, 8 (36,36%) especialistas e 4 (18,18%) graduados.

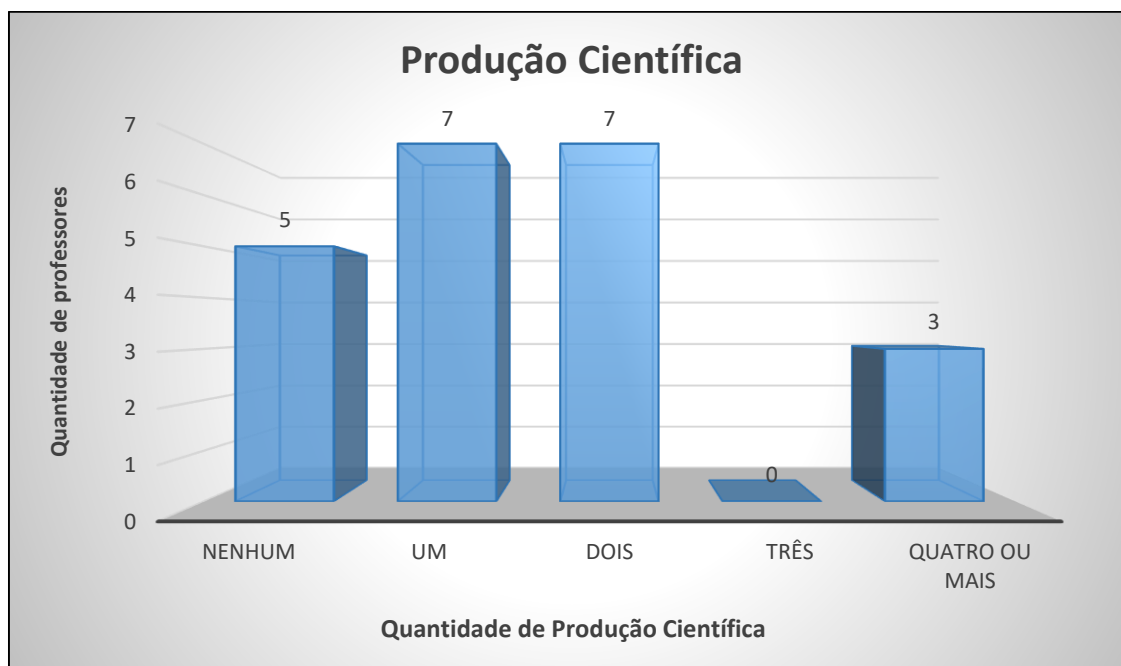
Ao serem questionados em relação à quantidade de tempo utilizado para o planejamento das atividades pedagógicas, a maioria, ou seja, 15 (68,18%) professores afirmaram utilizarem três horas ou mais para esse preparo, 3 (14,00%) duas horas e 3 (14,00%) uma hora (Gráfico V).

Gráfico V: Tempo diário dedicado pelo professor para o planejamento das atividades pedagógicas



Quanto ao número de artigos produzidos, capítulos de livros e/ou produções técnicas nos últimos três anos, 7 (31,82%) dos docentes responderam que tiveram 1 produção, 7 (31,82%) 2 produções, 3 (13,64%) 3 produções e 5 professores não tiveram nenhuma produção nesse período (Gráfico VI).

Gráfico VI: Número de artigos produzidos, capítulos de livros e/ou produções técnicas dos professores nos últimos três anos

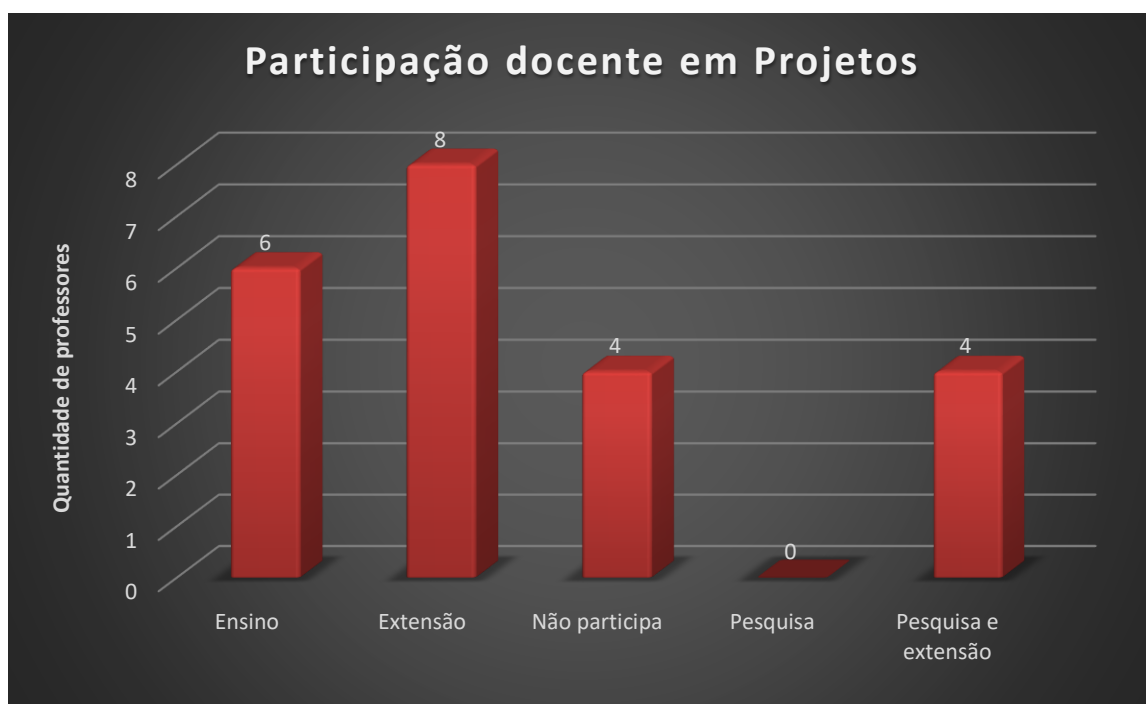


Quanto à participação em projetos, 8 (36,36%) dos professores afirmaram participar de extensão, 6 (27,27%) em ensino, 4 (18,18%) em pesquisa e extensão e 4 (18,18%) disseram não participar de nenhum projeto (Gráfico VII). Nota-se que em 2016, não havia nenhum professor envolvido em projeto de pesquisa e dos quatro que participavam de projeto de ensino e pesquisa, a pergunta não deixa claro que se trata de projetos desenvolvidos no Campus de Diamantino.

É importante salientar que, segundo o Art. 2º da Resolução nº 085/2007 – CONEPE, que disciplina a Política de Pesquisa na Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, a pesquisa é uma atividade investigativa e experimental que problematiza, analisa, critica e produz o conhecimento nas múltiplas características filosóficas e epistemológicas, considerando os contextos sociocultural, econômico, político, educacional e ambiental, os quais constituem as estruturas, organizações e relações nas complexas sociedades modernas, gerando ciência, tecnologia, arte e cultura.

Neste sentido, cabe ressaltar que é imprescindível o desenvolvimento de projetos de pesquisa voltados para a Comunidade Acadêmica e para a Sociedade, promovendo, assim a socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico, tecnológico e cultural.

Gráfico VII: Participação dos docentes em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão



5. OS CINCO EIXOS E AS DEZ DIMENSÕES DE ANÁLISE DOS DADOS

5.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

5.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Em 2017, a comunidade acadêmica da Unemat do Campus de Diamantino participou da elaboração do Planejamento Estratégico Participativo – PEPinho. Neste momento, foram

descritos os aspectos relacionados aos propósitos específicos do Campus, das faculdades e dos cursos, os quais são definidos a partir do estabelecimento da Missão, da Visão, dos Princípios e dos Valores de cada instância.

Além destes aspectos relacionados à cada curso particularmente, a Comissão designada para a elaboração do PEPinho do Campus de Diamantino, elaborou um Mapeamento das Iniciativas Transformadoras que deveriam ser realizadas no campus nos anos seguintes. Este mapeamento definiu o que deveria ser feito, como deveria ser feito, quando, onde, por que, quanto custaria cada ação, quanto tempo levaria para executar cada ação, considerando neste processo a situação atual do Campus e o alinhamento com o PEP da UNEMAT.

Variáveis e Indicadores da Avaliação

A avaliação emite juízos e julgamentos que possibilitam a reflexão e as mudanças que acabam por conduzir os rumos de uma instituição. Os critérios são bases dos julgamentos, são os comprovantes e ou indicadores dos êxitos alcançados. Os indicadores representam o que está sendo avaliado. Esses indicadores globais, que de acordo com que estabelece a Lei nº 10.864 de 14 de abril de 2004 no Art. 3º A avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais,

As variáveis e os indicadores avaliados na instituição são:

Quanto aos docentes	Titulação, forma de ingresso (concurso, teste seletivo, situação funcional e regime de trabalho), qualificação, docentes em função administrativa
Quanto aos discentes	Participação em projetos (como bolsistas, colaboradores, voluntários), participação em conselhos, colegiados e reuniões estudantis
Quanto à infraestrutura	Estado de conservação dos equipamentos, condições ambientais de trabalho, equipamentos disponíveis para trabalho dos funcionários

Quanto à gestão	Orientação acadêmica para alunos, atendimento dos servidores, incentivo à qualificação, atuação dos órgãos colegiados e conselhos, elaboração/execução de Projetos e Programas, ações para solução de problemas acadêmicos; avaliação da existência e da qualidade do Projeto Político Pedagógico
Quanto ao ensino/currículo	Relação professor/ensino, professor/alunos e funcionário/gestor, planejamento do professor e do departamento, procedimentos/instrumentos didáticos mais utilizados, instrumentos de avaliação mais utilizados, coerência da avaliação com os objetivos, com a relação professor/aluno, relação ensino/aprendizagem, encadeamento lógico das disciplinas
Quanto ao pessoal técnico administrativo	Titulação, forma de ingresso, qualificação/aperfeiçoamento, desempenho e número de servidores

No que se refere à avaliação, para a construção dos indicadores qualitativos foram utilizadas as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As análises desses indicadores foram realizadas a partir dos relatórios de Avaliação Institucional da Unemat, mais especificamente o Relatório de Avaliação do ciclo 2013-2015. A avaliação institucional democrática e participativa na Unemat se apresenta como um valioso instrumento de democratização da Universidade ao possibilitar a construção de espaços democráticos de discussão e a tomada de decisões.

A utilização da avaliação para a melhoria da qualidade se faz presente na Unemat. As ações da macro gestão objetivando a melhoria da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão seguem as demandas apontadas nos relatórios de avaliação.

5.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

5.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No curso de enfermagem do campus da UNEMAT-Diamantino, foram definidos os pilares estratégicos que definem a identidade organizacional do curso. Estes elementos foram descritos da seguinte forma:

MISSÃO/VOCAÇÃO: Formar enfermeiros qualificados para exercerem suas funções em todos os níveis de atenção à saúde, sem perder de vista a integralidade do ser humano, difundindo, gerando, integrando conhecimento junto à comunidade e contribuindo para o desenvolvimento da cidadania.

VALORES:

- 1 – Comprometimento
- 2 – Democracia
- 3 – Sustentabilidade
- 4 - Responsabilidade social
- 5 – Humanismo
- 6 – Qualidade

PRINCÍPIOS:

- 1 - Autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, financeira, orçamentária e política.
- 2 - Compromisso de sustentar e garantir a qualidade da formação.
- 3- Equidade e igualdade.
- 4- Ações pautadas no Código de Deontologia dos profissionais de enfermagem
- 5 - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- 6- Sustentabilidade ambiental vinculada ao processo saúde doença.
- 7 – Laicidade centrada na cultura e no ensino;
- 8 - Multidimensionalidade do conhecimento.
- 9 – Espaço de democracia e pluralidade de ideias e conceitos.

10 - Produção de conhecimento apoiada na interdisciplinaridade.

11 - Valorização humana e profissional.

VISÃO: Ser reconhecido pela capacidade de intervenção nos processos saúde-doença e no compromisso com o ser humano no seu contexto ético e social, e nas necessidades de saúde ao longo do ciclo vital.

O estabelecimento de missão, visão e valores e princípios são fundamentais para definir a Identidade Organizacional de uma instituição. A organização e o planejamento das ações do curso de enfermagem estão alicerçados nestes conceitos, os quais servem para definir a escolha da direção para onde o curso deseja caminhar. O planejamento das ações do curso está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unemat.

No Plano de Desenvolvimento Institucional elaborado pela Unemat, no capítulo 2 consta a Política de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Universitária

No que diz respeito ao ensino, a Unemat concebe o ensino nas suas mais variadas formas de concepções e modalidades, visando à formação, capacitação e qualificação para o exercício profissional, assegurando a qualidade acadêmica e profissional dos que nele ingressam. Para atender a esse objetivo, a Unemat possui Bibliotecas em todos os câmpus e nos núcleos/polos de ensino e conta com um acervo bibliográfico de 168.264 títulos e 396.673 exemplares, além de 188 laboratórios equipados para atender às especificidades das diferentes áreas do conhecimento, com vistas a subsidiar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

Foram definidos os seguintes objetivos para o Ensino:

- Adequação dos espaços para que a comunidade acadêmica tenha maior convivência teórico-prático fora do ambiente da sala de aula;
- Criar e disponibilizar ferramentas para a melhoria do ensino a distância da Unemat;
- Definir ações de combate à evasão;
- Direcionar esforços (orçamentário, administrativo, materiais e humanos) para consolidar os cursos existentes;
- Estimular a convivência e lazer nos câmpus;
- Flexibilizar o currículo respeitando a interdisciplinaridade e a creditação das disciplinas, bem como a inserção de práticas metodológicas inovadoras e promovendo a consolidação das políticas de inclusão;

- Fortalecer as políticas de incentivo à inovação tecnológica no currículo;
- Fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente;
- Inserção e uso de tecnologias de ponta previstas em PPC do curso que viabilizem disciplinas ligadas aos laboratórios de simulação, projeto, desenvolvimento de produtos, entre outros;
- Melhorar a Assistência Estudantil;
- Otimizar o sistema de créditos para facilitar a conclusão do curso pelo aluno;
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento;
- Promover a inovação curricular;
- Propor alterações da estrutura curricular com vistas à resolução dos problemas de deficiência educacional de ingresso dos candidatos;
- Ser excelência na qualidade do ensino em áreas estratégicas definidas pela Unemat;
- Tornar-se referência no oferecimento de cursos nas modalidades diferenciadas.

Conforme aponta o PDI, quanto à pesquisa, a Unemat possui o Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC), ofertando Bolsas nas modalidades: PIBIC/CNPq, PIBIC/CNPq-AF (Políticas Afirmativas), PROBIC/UNEMAT, FAPEMAT e SECITEC. No ano de 2015, as inscrições e a seleção foram realizadas online com a abertura de Edital para seleção de 52 Bolsas PROBIC/UNEMAT, de 38 Bolsas de Iniciação Científica do CNPq com aumento de 02 bolsas em relação a 2013; de 10 Bolsas de Iniciação Científica do PIBIC/CNPq - AF (Políticas Afirmativas) e de 50 Bolsas de Iniciação Científica da FAPEMAT.

Objetivos macro para pós-graduação e a pesquisa são:

- Ampliar a pesquisa com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado de Mato Grosso;
- Consolidar grupos de pesquisa que tenham linhas que atuam no desenvolvimento tecnológico;
- Consolidar políticas de incentivo para pesquisas de inovação tecnológica nos diversos cursos da IES;
- Consolidar recursos, parcerias e políticas de pesquisas para novas tecnologias;
- Estabelecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais para qualificação dos técnicos administrativos (MINTERs e DINTERs);
- Estimular políticas de incentivo à parceria público-privado.

- Fortalecer as estruturas que garantem a inovação tecnológica.
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento;
- Propor e acompanhar políticas de incentivo à pesquisa, criando fundos próprios para este fim.
- Propor Políticas de incentivo a pesquisa e investimento em inovações tecnológicas, com a participação do governo, agências de fomento, comunidade acadêmica e iniciativa privada.

As ações de extensão Universitária na IES visam ao atendimento das demandas da comunidade acadêmica e da sociedade considerando as realidades socioeconômica, artísticas e culturais do Estado de Mato Grosso. As ações de extensão ocorrem por meio de programas e projetos, cursos e eventos no âmbito da universidade. As definições das ações de extensão são norteadas ou orientadas pela Política Nacional de Extensão (FORPROEX 2012) bem como pelas Diretrizes propostas pelo FORPROEX, quais sejam: Impacto e transformação; Interação dialógica; Interdisciplinaridade; Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os objetivos macro para a extensão universitária são:

- Consolidar a participação da comunidade acadêmica em projetos a serem aplicados nos câmpus e territórios de entorno, sobre a interação entre o ser humano e o ambiente;
- Desenvolver Política de Sustentabilidade da Unemat;
- Fortalecer a imagem e os canais de comunicação da Instituição junto as esferas Municipal, Estadual e Federal;
- Fortalecer políticas de nivelamento dos calouros;
- Potencializar a relação teoria x prática;
- Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento.

Os objetivos macro para a gestão universitária são:

- Ampliar gestão participativa e inovadora, buscar efetivamente o saneamento de problemas e primar pela excelência das ações, por meio do Planejamento Estratégico Participativo;
- Aprimoramento dos projetos: atuar em consonância com os anseios diretos da comunidade onde está inserida, promovendo a participação da comunidade acadêmica;
- Aprimorar as formas de ingresso;

- Aumentar a participação em conselhos externos;
- Buscar alternativas de fomento;
- Capacitação contínua pedagógica para todos os professores.
- Capacitar os gestores;
- Estabelecer políticas para garantir a qualidade no ensino, pesquisa e extensão nos cursos já existentes;
- Estabelecer uma política de preservação do meio ambiente;
- Fortalecer a imagem e os canais de comunicação da Instituição junto as esferas Municipal, Estadual e Federal;
- Fortalecer as atividades das políticas de planejamento institucional;
- Implementar gestão da frota interna;
- Implementar os Setores com Recursos Tecnológicos e incentivar as iniciativas de criação de novas tecnologias;
- Incentivar a inovação tecnológica;
- Inserir a Unemat nas ações do NIT no Parque Tecnológico;
- Intensificar a comunicação com o governo do estado;
- Otimizar as políticas de TI, visando o aprimoramento, atualização, qualificação e usabilidade dos recursos;
- Promover políticas de inserção da comunidade na Unemat e da Unemat na comunidade;
- Proporcionar maior acessibilidade às informações;
- Proporcionar maior autonomia e participação;
- Reformular a estrutura organizacional da Unemat;
- Regulamentação dos professores atuando em cargo de Gestão;
- Revisar/Criar normas e procedimentos que regulamentam a Unemat, reduzindo a burocracia sempre que possível;

5.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Com o progressivo processo de expansão do ensino superior no estado do Mato Grosso, a UNEMAT se tornou, para muitos trabalhadores da educação e de outras áreas a única

possibilidade ingressar na educação superior e, principalmente, pública e gratuita. Ou seja, ter acesso a formação intelectual e profissional.

No que diz respeito aos estudantes de baixa renda e a estudantes pertencentes a grupos de minorias em situação de vulnerabilidade social, a UNEMAT foi uma das universidades pioneiras a implantar o sistema de cotas para quem se auto declara negros, pardos ou indígenas. Em 2016, a RESOLUÇÃO Nº 071/2016 – CONEPE altera e institui a Política de Ações Afirmativas da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT. A resolução estabelece no seu Artigo 3º os seguintes percentuais para ingresso nos cursos de graduação da UNEMAT:

- I. 40% (quarenta por cento) para estudantes Ampla Concorrência;
- II. 30% (trinta por cento) para estudantes de Escolas Públicas;
- III. 25% (vinte e cinco por cento) para estudantes Negros;
- IV. 5% (cinco por cento) para estudantes Indígenas.

Mais da metade das vagas ofertadas na IES está reservada para grupos populacionais específicos e destes quase um terço para a população menos favorecida que estudou toda a Educação Básica em escolas públicas.

No entanto, os dados apontam que a política das cotas ainda não atingiu os objetivos propostos de favorecer o ingresso na universidade de alunos das camadas populacionais em vulnerabilidade socioeconômica.

Dos alunos que responderam o questionário da avaliação em 2016, 53 (33,45%) alunos eram cotistas de Escola Pública e 18 (55,06%) cotistas do Programa de Integração e Inclusão Étnico- Racial (PIER) (Gráfico VIII). Para melhor compreensão da composição do grupo de cotistas PIER, é necessário analisar os dados apresentados no perfil do aluno quanto à cor da pele: 98 (62,03%) alunos se auto declararam pardos, 38 (24,05%) brancos, 14 (8,86%) negros, 8 (5,06%) amarelos e nenhum aluno se autodeclarou indígena. A comparação entre os gráficos VIII e IX possibilita uma compreensão mais ampla destes aspectos que se inter-relacionam.

Gráfico VIII: Porcentagem das cotas estudantis, em 2016

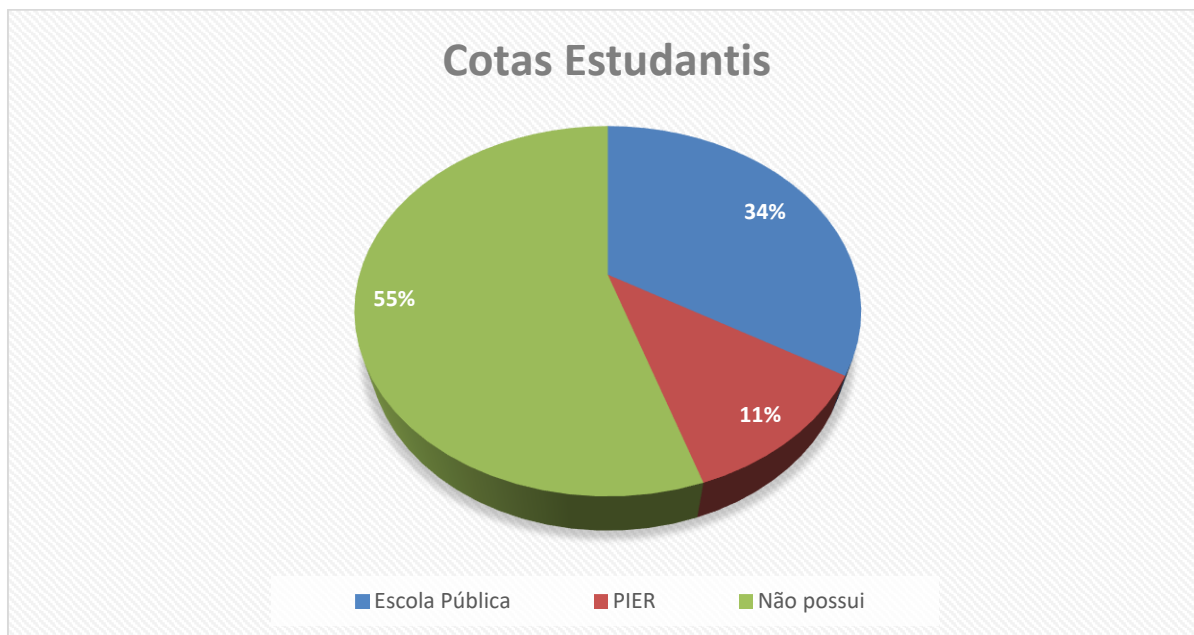
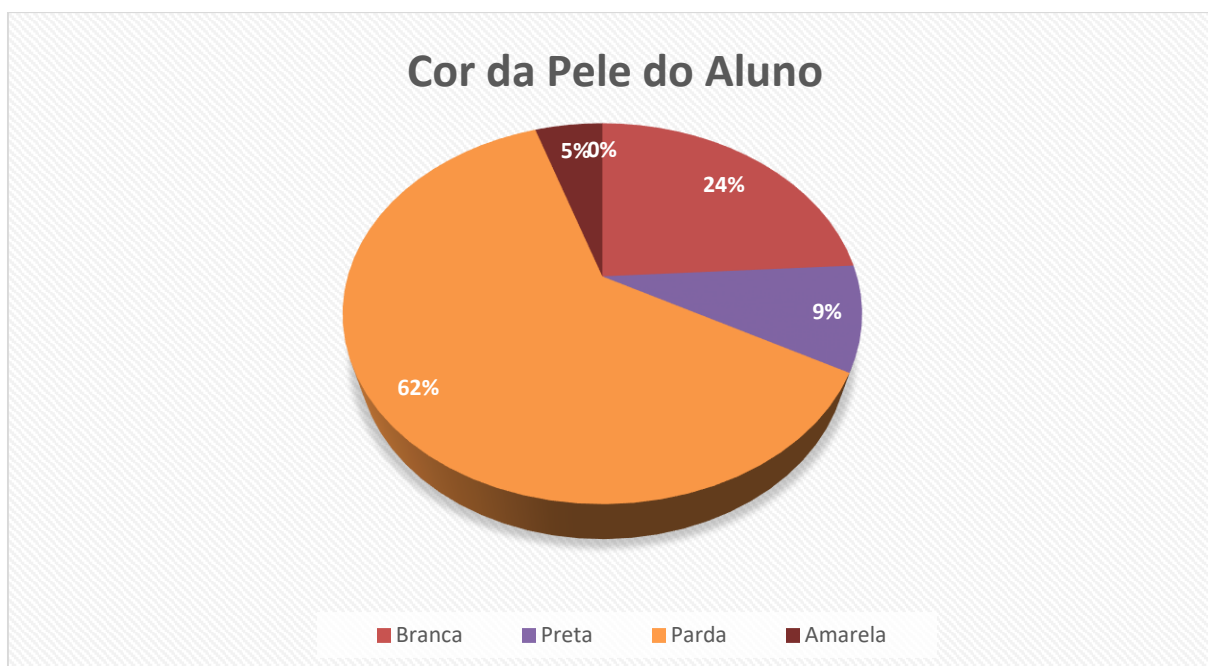


Gráfico IX: Autodeclaração dos alunos quanto à cor da pele, em 2016.



Pela Lei nº 12.711/2012, regulamentada pelo Decreto nº 7.824/2012 e pela Portaria Normativa nº 18/2012, do Ministério da Educação, que define as condições gerais de reservas de vagas para cotistas e estabelece os conceitos básicos para aplicação da lei, as vagas reservadas às cotas (50% do total de vagas da instituição) devem levar em conta um percentual mínimo correspondente ao da soma de pretos, pardos e indígenas no estado.

Apesar do critério adotado pela Lei das Cotas não sugerir separação entre pretos, pardos e indígenas, o MEC incentiva que universidades públicas localizadas em estados com grande concentração de indígenas adotem critérios adicionais específicos para esses povos, dentro do critério da raça, no âmbito da autonomia das instituições.

Vale ressaltar que os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Censo Indígena de 2010, revelaram que das 817 mil pessoas no Brasil que se autodeclararam indígenas, 42.538 pessoas eram de Mato Grosso.

Neste sentido, pode-se observar que o curso de Enfermagem Câmpus Universitário Francisco Ferreira Mendes necessita implantar políticas afirmativas que favoreçam os estudantes indígenas da região, principalmente por ser Mato Grosso o quinto estado em maior número de indígenas do país e pelo fato de existirem várias aldeias indígenas próximas do Campus de Diamantino, principalmente das etnias Bakairi e Pareci.

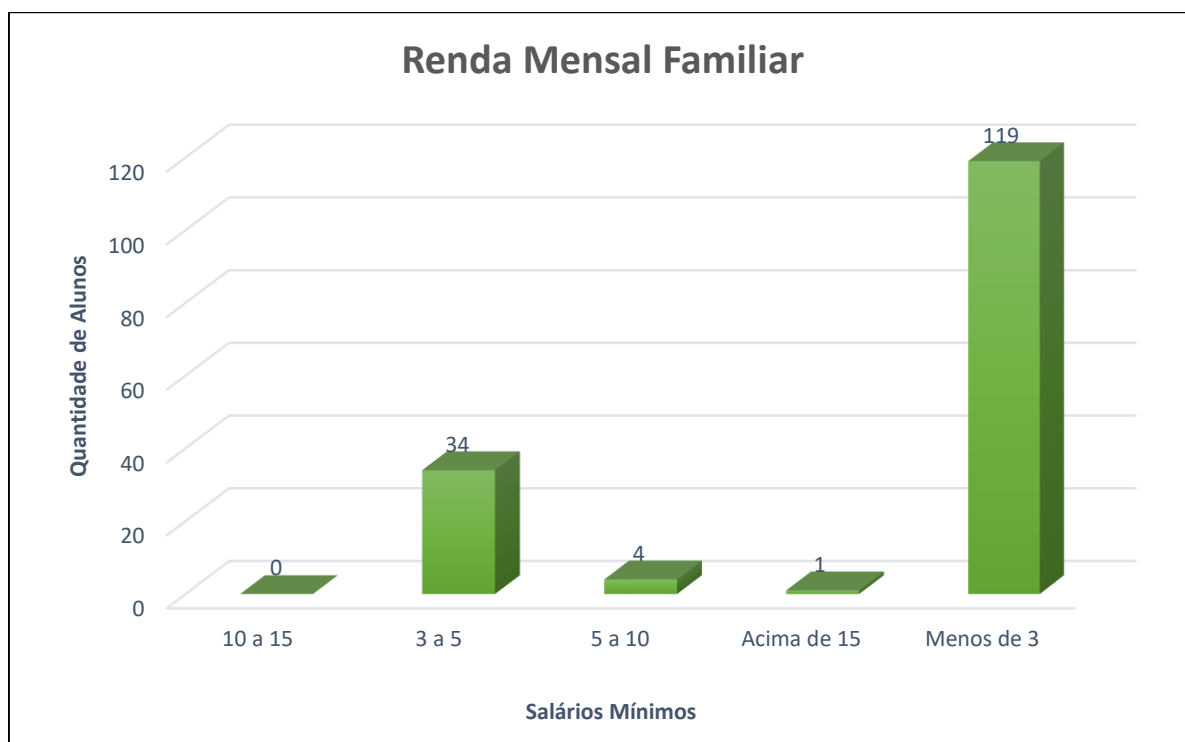
No que se refere à responsabilidade social para com a população de baixa renda, pode-se constatar que o Curso de graduação em Enfermagem Câmpus Universitário “Francisco Ferreira Mendes” atende alunos de diversas cidades da região contribuindo para a redução das desigualdades regionais na oferta de educação superior, além de diversificar regionalmente o sistema superior de ensino, ofertando aos alunos um curso de grande importância socioeconômica.

Na concepção do curso de enfermagem levou-se em consideração a necessidade de formar profissionais comprometidos com a sociedade e capazes de propor mudanças no cenário dos serviços de saúde existente, tanto da rede pública quanto da privada.

Neste sentido, o perfil econômico dos alunos em 2016, no que diz respeito à renda familiar mensal, revelou que 119 (75,32%) alunos possuíam renda familiar de menos de três salários mínimos e 34 (21,52%) renda de três a cinco salários mínimos (Gráfico X). Mais de 20% destes alunos não possuíam computador próprio, ferramenta que tem se tornado cada vez mais

importante no processo ensino/aprendizagem. No entanto, quando questionados quanto ao acesso à internet, 140 (88,61%) alunos responderam sim, o que indica que apesar da não aquisição do recurso material, um percentual maior de alunos tem acesso à informação virtual.

Gráfico X: Renda familiar mensal dos alunos em 2016



Pode-se afirmar, assim, a relevância social que o curso de enfermagem possui, tanto para a coletividade quanto para o estudante, no sentido individual e familiar ao proporcionar uma oportunidade de ascensão econômica. Entretanto, um ponto a ser discutido no curso e no campus é a permanência desses alunos na academia, levando-se em conta o perfil econômico discente e o fato do curso ser integral, o que restringe a chance de trabalho em tempo parcial. Estes fatores, além de outros relacionados à estrutura do campus, podem interferir na permanência do estudante no curso.

5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

O Campus da UNEMAT em Diamantino está passando por uma transição de matriz curricular. As mudanças passaram por discussões em uma Comissão elaborada para este fim, a qual se norteou pela Instrução Normativa 004/2011 – UNEMAT que dispõe sobre os procedimentos de migração e revisão de matrizes curriculares dos cursos de graduação. O processo de revisão e migração da matriz atendeu às diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, portarias do INEP/MEC que tratam dos conteúdos do ENADE.

A proposta curricular dos cursos, nas diversas modalidades, oferecida pela UNEMAT foi pensada e delineada na perspectiva da construção de um processo de formação do profissional, cuja preocupação se move em direção a uma determinada ação política, que busca oportunizar aos professores/alunos o entendimento de como se produzem as subjetividades no contexto das relações sociais de poder, buscando desvendar os meios pelos quais essas relações de poder e as desigualdades sociais privilegiam ou subjugam determinados indivíduos e grupos sociais, no âmbito das configurações de classe, etnia e gênero.

Ensino de graduação

Sobre o ensino de graduação o instrumento de coleta de dados trouxe dois blocos de questões, um sobre o curso e outro sobre as disciplinas, em que opinaram os professores das disciplinas ministradas e os alunos matriculados nestas disciplinas.

A tabela a seguir apresenta as respostas dos alunos e dos professores quanto aos aspectos avaliados referentes ao curso de enfermagem:

Tabela 2: Tabela sobre os aspectos avaliados do curso de enfermagem, em 2016.

Critérios de Avaliação	Atuação do Coordenador n (%)		Soluções de problemas n (%)		Acesso e circulação de informações n (%)		Divulg. e discussão das avaliações n (%)	
	Aluno	Professor	Aluno	Professor	Aluno	Professor	Aluno	Professor
Bom	93 (58,9%)	11 (50,0%)	83 (52,5%)	10 (45,4%)	75 (47,5%)	12 (54,5%)	52 (32,9%)	10 (45,4%)
Insatisfeito	6 (3,8%)	1 (4,6%)	8 (5,1%)	1 (4,6%)	10 (6,3%)	2 (9,1%)	21 (13,3%)	2 (9,1%)
Muito bom	24 (15,2%)	8 (36,4%)	22 (13,9%)	5 (22,7%)	24 (15,2%)	3 (13,7%)	18 (11,4%)	2 (9,1%)
Não se aplica	6 (3,8%)	0 (0,0%)	6 (3,8%)	0 (0,0%)	5 (3,2%)	0 (0,0%)	23 (14,6%)	4 (18,2%)
Razoável	29 (18,3%)	2 (9,09%)	39 (24,7%)	6 (27,3%)	44 (27,8%)	5 (22,73%)	44 (27,9%)	4 (18,2%)
Total	158 (100%)	22 (100%)	158 (100%)	22 (100%)	158 (100%)	22 (100%)	158 (100%)	22 (100%)

Os percentuais das respostas Bom e Razoável foram os mais predominantes nas respostas, estes resultados indicam que o processo ensino aprendizagem na UNEMAT precisa ser discutido entre os professores e alunos objetivando a melhoria da qualidade do ensino de graduação. Para os alunos os aspectos que apresentou um percentual com mais quantidade de respostas Insatisfatório e Razoável foi o que se refere à divulgação e discussão das avaliações internas e externas.

Projetos de pesquisa

No momento da construção do Relatório de Autoavaliação do curso de enfermagem, os projetos de pesquisa estão sendo construídos. Existe um Núcleo de Pesquisa em fase de construção que abará pesquisas de várias linhas. Vale destacar que o financiamento para as pesquisas no âmbito do curso de enfermagem deverá ser buscado junto as instituições de fomento à pesquisa, observando a publicação dos editais pelas respectivas instituições públicas.

As resoluções da Unemat com relação à normatização para a pesquisa deverão ser consideradas para a elaboração e institucionalização dos projetos de pesquisa.

Projetos de extensão

Assim como a pesquisa, os projetos de extensão, no momento da construção deste documento, estão em andamento. O núcleo de pesquisa acima mencionado também abará projetos de extensão que possibilitarão uma aproximação efetiva da universidade com a comunidade.

As atividades de Extensão Universitária fazem parte do processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Estas atividades devem ser caracterizadas, de forma que contemple as diretrizes nacionais, no que se refere a Interação Dialógica, a Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, o Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social.

O Ministério da Educação por meio da Lei nº 13.005/2014 aprovou o Plano Nacional de Educação (2014-2023) que estabeleceu em sua meta nº 12 a reserva mínima de dez por cento do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no País, como estratégia para a elevação das matrículas bem como a diminuição da sua evasão no nível superior. A Unemat por meio das Pro Reitorias de Extensão e Cultura (PROEC) e de Ensino e Graduação (PROEG) em discussão no CONEPE normatizou a institucionalização destas atividades, assim o curso de enfermagem da UNEMAT, Câmpus de Diamantino integrou ao currículo obrigatório as atividades de extensão com créditos distintos entre as disciplinas nas fases do curso. De acordo com suas características, as ações de extensão são classificadas como: programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços. As atividades de extensão universitária no âmbito do Curso de Bacharelado de Enfermagem da UNEMAT do Câmpus Universitário Francisco Ferreira Mendes deverá respeitar todas as normas vigentes da instituição, principalmente aquelas discutidas e deliberadas nos Conselhos Superiores.

A extensão e o ensino de graduação se encontram diante de um grande desafio que está sendo enfrentado com a implementação da RESOLUÇÃO Nº 051/2016 – CONEPE que regulamenta a inclusão e o registro das atividades curriculares de extensão como componente

curricular obrigatório dos cursos de graduação da UNEMAT. Os efeitos dessa resolução só serão avaliados ao final do semestre de 2018/1, quando será implantada a nova matriz curricular que apresenta propostas de inclusão de extensão como parte do conteúdo da disciplina.

Na avaliação relacionada às disciplinas, as perguntas foram aplicadas a cada disciplina, o que apresentou um total diferente das questões anteriores, com $n = 1222$, representando o total das respostas dos alunos e $n = 51$ o total das respostas dos professores.

Quanto às respostas dos alunos em relação às disciplinas, ao serem questionados sobre a **Metodologia utilizada pelo professor**, 547 (44,76%) respostas apontaram o item *Bom* e 467 (38,22%) *Muito bom*. Na pergunta sobre a **Relação teoria e prática**, 567 (46,40%) foram *Bom* e 384 (31,42%) *Muito bom*. Quando questionados sobre a **Contribuição da disciplina para a formação profissional**, 586 (47,95%) respostas foram *Muito bom* e 498 (40,75%) *Bom*. Na pergunta sobre a **Articulação dos conteúdos abordado com outras disciplinas** do curso, 574 (46,97%) respostas optaram *Bom* e 453 (37,07%) *Muito bom* (Tabela 3).

Tabela 3: Avaliação dos alunos quanto aos aspectos relacionados às disciplinas do curso, em 2016.

Crítérios de avaliação	Metodologia do professor		Relação teoria prática		Disciplina/Formação profissional		Articulação com outras disciplinas	
	n (%)		n (%)		n (%)		n (%)	
Bom	547	(44,76%)	567	(46,40%)	498	(40,75%)	574	(46,97%)
Insatisfeito	31	(2,54%)	67	(5,48%)	20	(1,64%)	28	(2,29%)
Muito bom	467	(38,22%)	384	(31,42%)	586	(47,95%)	453	(37,07%)
Não se aplica	40	(3,27%)	82	(6,71%)	38	(3,11%)	42	(3,44%)
Razoável	137	(11,21%)	122	(9,98%)	80	(6,55%)	125	(10,23%)
Total	1222	(100%)	1222	(100%)	1222	(100%)	1222	(100%)

Os dados apresentados em relação às disciplinas do curso revelaram que os alunos fizeram uma boa avaliação dos aspectos apontados na tabela. Os percentuais mais altos, em todos os tópicos foram para as respostas *Muito bom* e *Bom*.

5.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Imagem da UNEMAT

De acordo com a Resolução CONSUNI 015 de 2008, a UNEMAT conta em sua Estrutura Organizacional com uma Diretoria de Comunicação vinculada à Reitoria que cuida da divulgação interna e externamente das ações implementadas e desenvolvidas na IES, bem como da apresentação da imagem da Instituição na sociedade local, regional e nacional.

Ao serem questionados sobre a imagem da UNEMAT diante da sociedade, 77 (48,73%) acadêmicos disseram *Muito bom*, 61 (38,61%) disseram *Bom*, 18 (11,39%) afirmaram que é *Razoável* e 2 (1,27%) responderam *Insatisfatório*. Para os professores a porcentagem se apresentou diferente, pois apenas 4 (18,18%) dos docentes afirmaram *Muito bom*, 12 (54,55%) disseram *Bom*, e 6 (27,27%) responderam que essa imagem é *Razoável*.

Quadro I: A imagem da UNEMAT na sociedade, em 2016.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	61	38,61%	12	54,55%
Insatisfeito	2	1,27%	0	0,00%
Muito bom	77	48,73%	4	18,18%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Razoável	18	11,39%	6	27,27%
Total	158	100%	22	100%

Na questão da Comunicação da Universidade com a sociedade, 99 (62,66%) dos alunos disseram *Bom* e 33 (20,89%) disseram que é *Razoável*. Já os professores 11 (50,00%) consideraram *Bom* e 9 (40,91%) afirmaram que a comunicação é *Razoável*.

Quadro II: A Comunicação da UNEMAT com a sociedade, em 2016.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	85	53,80%	11	50,00%
Insatisfeito	5	3,16%	4	18,18%
Muito bom	31	19,62%	2	9,09%
Não se aplica	2	1,27%	0	0,00%
Razoável	35	22,15%	5	22,73%
Total	158	100%	22	100%

Quando questionados sobre os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade, 99 (62,66%) alunos responderam *Bom*, 33 (20,89%) responderam *Razoável*. Já os professores, 11 (50,00%) afirmaram *Bom* e 9 (40,91%) *Razoável*.

Quadro III: Os meios e recursos de comunicação utilizados pela UNEMAT para divulgação de suas ações na sociedade, em 2016.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	99	62,66%	11	50,00%
Insatisfeito	8	5,06%	1	4,55%
Muito bom	16	10,13%	1	4,55%
Não se aplica	2	1,27%	0	0,00%
Razoável	33	20,89%	9	40,91%
Total	158	100%	22	100%

Quanto à avaliação do site da UNEMAT como meio de comunicação, 35 (22,15%) dos alunos responderam *Muito bom*, 77 (48,73%) *Bom* e 41 (25,95%) *Razoável*. Os professores avaliaram o site como, 3 (13,64%) *Muito bom*, 10 (45,45%) *Bom* e 7 (31,82%) *Razoável*.

Quadro IV: O site da UNEMAT como meio de comunicação com a sociedade, em 2016.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	77	48,73%	10	45,45%
Insatisfeito	5	3,16%	2	9,09%
Muito bom	35	22,15%	3	13,64%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Razoável	41	25,95%	7	31,82%
Total	158	100%	22	100%

No que diz respeito à divulgação das produções acadêmicas para a sociedade, 86 (54,46%) dos alunos consideram *Boa* e 42 (26,58%) a consideram *Razoável*. Quanto aos professores, 6 (27,27%) consideram *Boa* e 8 (36,36%) *Razoável*.

Quadro V: Divulgação das produções acadêmicas da Instituição para a sociedade, em 2016

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	86	54,43%	6	27,27%
Insatisfeito	11	6,96%	7	31,82%
Muito bom	17	10,76%	1	4,55%
Não se aplica	2	1,27%	0	0,00%
Razoável	42	26,58%	8	36,36%
Total	158	100%	22	100%

Os dados das tabelas acima apresentados apontam que, segundo a avaliação dos professores e dos alunos, a comunicação da UNEMAT- Diamantino com a sociedade não apresentou resultados muito satisfatórios. A porcentagem de respostas dos alunos e dos professores para o item *Razoável* foi bem significativa em todos os questionamentos deste bloco. Esta é uma questão que precisa ser discutida na comunidade acadêmica, para que a UNEMAT cumpra de fato sua função de Universidade Pública, mantida pelo povo e para povo.

5.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

No Estado do Mato Grosso, a UNEMAT contribuiu consideravelmente para a política de acesso à Educação Superior. No curso de enfermagem do campus Diamantino, essa política está expressa em: Implementação das cotas para negros, pardos e para estudantes da escola pública; Aproveitamento de vagas remanescentes; Flexibilização das matrizes dos cursos e Auxílio moradia e alimentação e outros tipos de bolsa.

No entanto, ainda precisa avançar na implementação de ações e políticas acadêmicas objetivando a permanência dos alunos na Universidade combatendo a evasão e a repetência. E ainda melhorar a política de bolsas, no sentido de maior número de alunos ter acesso.

Na pesquisa avaliativa quando perguntado “você é bolsista?” 142 (89,87%) alunos disseram que não. Quanto à concessão de bolsa, constatou-se que apenas 11 alunos (6,32%) afirmaram que recebiam bolsa remunerada, sendo que 8 (5,06%) eram bolsas de apoio e 3 (1,90%) bolsas FOCCO. Além destes, 5 (3,16%) alunos afirmaram serem bolsistas voluntários.

Quanto à Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos, 51 (32,28%) alunos disseram *Bom*, 37 (23,42%) *Razoável* e 24 (15,19%) *Não se aplica*. Os professores responderam, 9 (40,91%) *Bom*, 6 (27,27%) *Razoável* e 4 (18,18%) *Insatisfeito*.

Referente à Política de apoio a estudantes em situação econômica vulnerável, 54 (34,18%) disseram *Bom*, 40 (25,32%) *Razoável* e 30 (18,99%) *Não se aplica*. Quantos aos professores, 8 (36,36%) disseram *Bom*, 6 (27,27%) *Razoável* e 5 (22,73%) *Não se aplica*.

5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

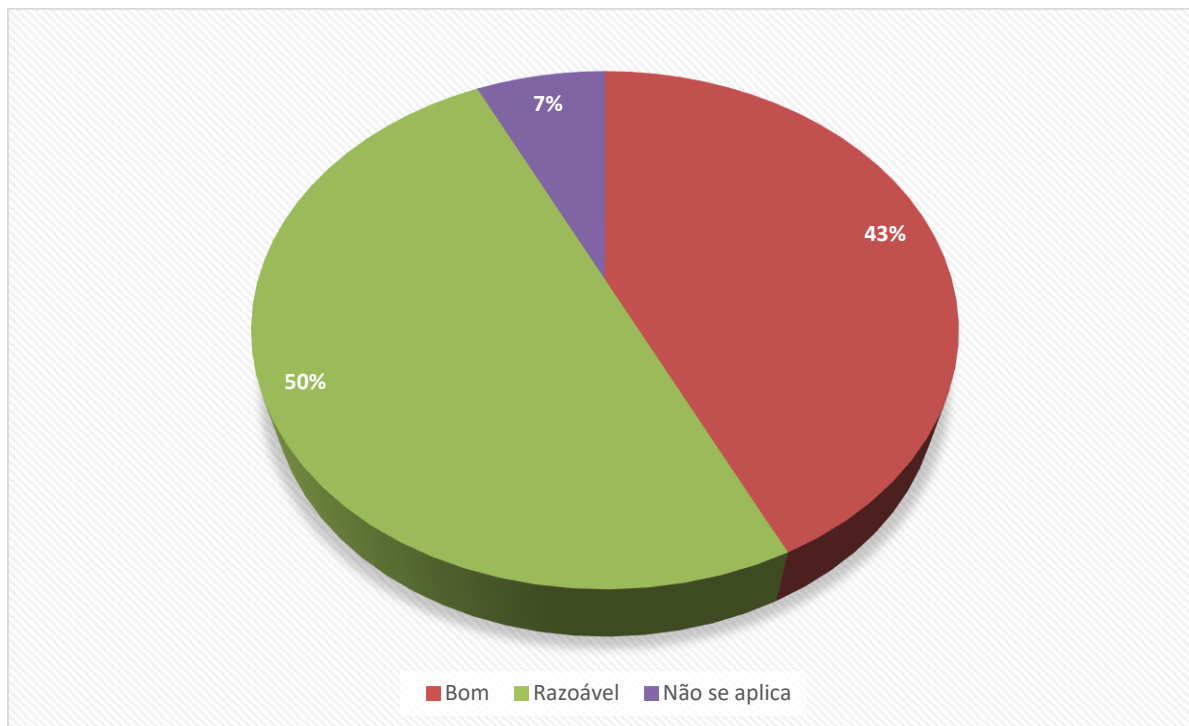
5.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Neste item são tratadas as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Na dimensão docentes vale ressaltar como ponto fraco a falta de capacitação/atualização pedagógica que implica na melhoria da qualidade do ensino. Além disso, destaca-se também o grande número de professores contratados, o que dificulta o incremento de ações a longo prazo. Como ponto forte o plano de carreira, o incentivo a qualificação que proporciona a instituição um quadro docente qualificado e com forte vinculação com a pesquisa.

Em relação à Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição, 6 (27,27%) professores responderam *Bom*, 7 (31,83%) responderam *Razoável* e 8 (36,38%) afirmaram ser *Insatisfeito* (Gráfico XI).

Gráfico XI: Avaliação dos professores quanto à Política de incentivo à qualificação profissional oferecida pela instituição, em 2016.



5.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os próximos dados são relativos à Gestão e funcionamento da UNEMAT avaliados sob a ótica dos alunos e dos professores.

Quanto à atuação da Diretoria Política Pedagógica Financeira, 18 (11,39%) alunos a consideram *Muito bom*, 87 (55,06%) *Bom* e 26 (16,46%) *Razoável*. Para os professores, 4 (18,18%) responderam que é *Muito bom*, 16 (72,73%) que é *Bom* e 1 (4,55%) a considerou *Insatisfatório*.

Quadro VI: Avaliação dos alunos e professores quanto à atuação da Diretoria Política Pedagógica Financeira

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	87	55,06%	16	72,73%
Insatisfeito	3	1,90%	1	4,55%
Muito bom	18	11,39%	4	18,18%
Não se aplica	24	15,19%	1	4,55%
Razoável	26	16,46%	0	0,00%
Total	158	100%	22	100%

Quanto à Atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa, 88 (55,70%) dos alunos disseram que era *Bom*, 24 (15,19%) disseram *Razoável*. Dos professores, 18 (81,82%) responderam *Bom* e 2 (9,09%) *Muito bom* (Quadro VII).

Referente à Atuação dos Diretores de Faculdades, 23 (14,56%) alunos responderam *Muito bom*, 85 (53,80%) *Bom* e 23 (14,56%) *Razoável*. Quanto aos professores, 2 (9,09%) disseram *Muito Bom*, 16 (72,73%) *Bom* e 4 (18,18%) *Razoável* (Quadro VIII).

Quadro VII: Avaliação dos alunos e professores quanto à atuação da Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa (DURA), em 2016.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	88	55,70%	18	81,82%
Insatisfeito	1	0,63%	1	4,55%
Muito bom	17	10,76%	2	9,09%
Não se aplica	28	17,72%	1	4,55%
Razoável	24	15,19%	0	0,00%
Total	158	100%	22	100%

Quadro VIII: Avaliação dos alunos e professores quanto à atuação dos Diretores de Faculdade, em 2016.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	85	53,80%	16	72,73%
Insatisfeito	3	1,90%	0	0,00%
Muito bom	23	14,56%	2	9,09%
Não se aplica	24	15,19%	0	0,00%
Razoável	23	14,56%	4	18,18%
Total	158	100%	22	100%

Quanto à Atuação do Colegiado Regional, 65 (41,14%) alunos responderam *Não se aplica*, 64 (40,51%) *Bom* e 21 (13,29%) *Razoável*. Já os professores, 14 (63,64%) *Não se aplica*, 4 (18,18%) *Bom* e 3 (13,64%) *Razoável*. Neste tópico, chama a atenção a porcentagem de alunos e professores que não souberam responder sobre a atuação do Colegiado Regional.

Quadro IX: Avaliação dos alunos e professores quanto à Atuação do Colegiado Regional atuação, em 2016.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	64	40,51%	4	18,18%
Insatisfeito	0	0,00%	0	0,00%
Muito bom	8	5,06%	1	4,55%
Não se aplica	65	41,14%	14	63,64%
Razoável	21	13,29%	3	13,64%
Total	158	100%	22	100%

Quanto à Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), 63 (39,87%) alunos responderam *Não se aplica*, 59 (37,34%) *Bom* e 23 (14,56%) *Razoável*. Dos professores, 3 (13,64%) responderam *Muito bom* e 14 (63,64%) *Bom* (Quadro X).

Quanto à Atuação do Conselho Universitário (CONSUNI), 68 (43,04%) alunos responderam *Não se aplica*, 56 (35,44%) *Bom* e 23 (14,56%) *Razoável*. Já os professores, 5 (22,73%) *Não se aplica*, 11 (50,00%) *Bom* e 4 (18,18%) *Razoável*. Aqui ainda permanece alta a porcentagem dos alunos que não souberam responder sobre a atuação do Conselho Universitário (Quadro X).

Quadro X: Avaliação dos alunos e professores quanto à Atuação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, em 2016.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	59	37,34%	14	63,64%
Insatisfeito	2	1,27%	1	4,55%
Muito bom	11	6,96%	3	13,64%
Não se aplica	63	39,87%	2	9,09%
Razoável	23	14,56%	2	9,09%
Total	158	100%	22	100%

Quadro XI: Avaliação dos alunos e professores quanto à Atuação do Conselho Universitário – CONSUNI, em 2016.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	56	35,44%	11	50,00%
Insatisfeito	3	1,90%	0	0,00%
Muito bom	8	5,06%	2	9,09%
Não se aplica	68	43,04%	5	22,73%
Razoável	23	14,56%	4	18,18%
Total	158	100%	22	100%

No que diz respeito ao Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados, 54 (34,18%) alunos responderam *Não se aplica*, 49 (31,01%) *Bom* e 35 (22,15%) *Razoável*. Quanto aos professores, 10 (45,45%) *Não se aplica*, 5 (22,73%) *Razoável* e 4 (18,18%) *Insatisfeito*.

Quadro XII: Avaliação dos alunos e professores quanto ao Fluxo e circulação de informações sobre as decisões tomadas nos órgãos colegiados, em 2016.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Bom	49	31,01%	1	4,55%
Insatisfeito	11	6,96%	4	18,18%
Muito bom	9	5,70%	2	9,09%
Não se aplica	54	34,18%	10	45,45%
Razoável	35	22,15%	5	22,73%
Total	158	100%	22	100%

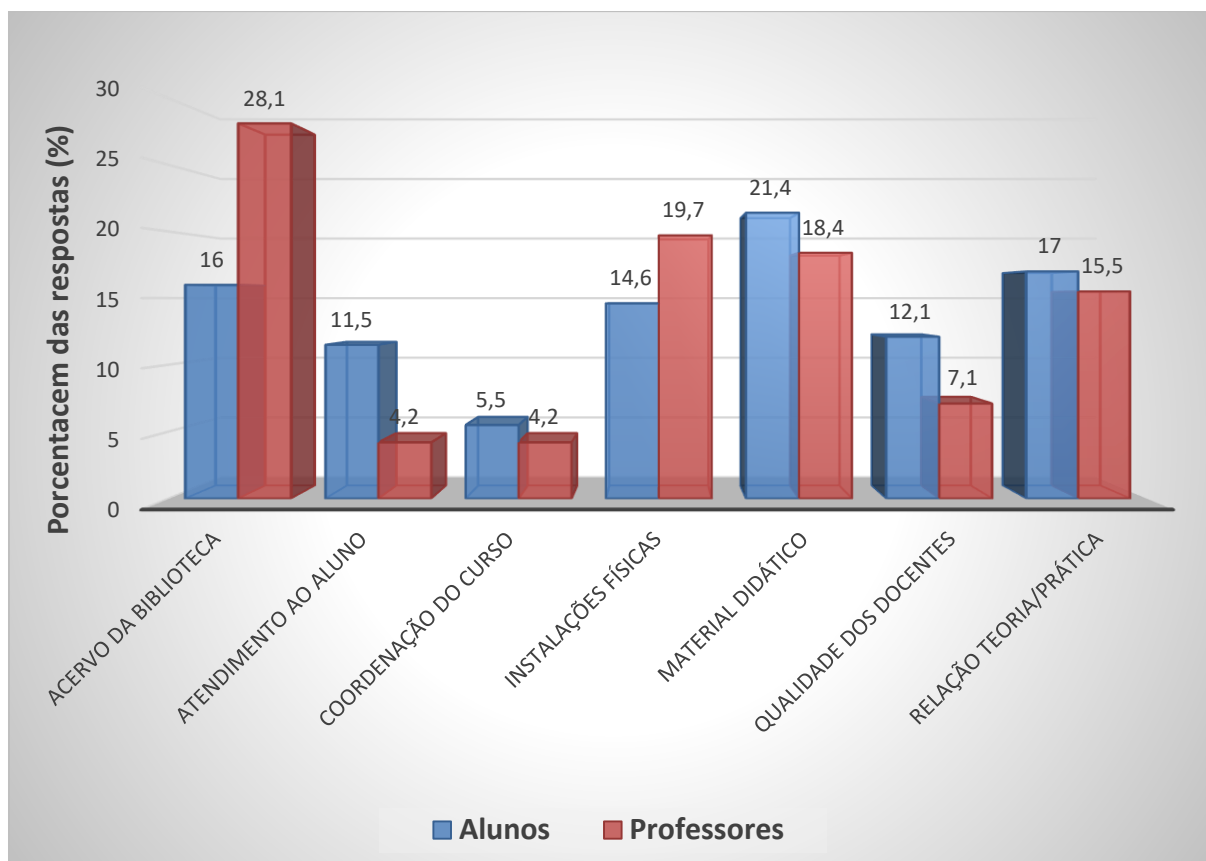
A questão referente à opinião quanto às melhorias que precisam ser feitas na Instituição, por se tratar de questão de múltipla escolha, os números absolutos não se referem ao número de alunos, mas sim a quantidade de vezes que o item foi escolhido. Levando-se em conta esta ressalva, as quatro opções mais apontadas pelos alunos foram, 106 (21,41%) responderam *Material Didático*, 84 (16,97%) *Relação Teoria/Prática*, 79 (15,96%) *Acervo da Biblioteca* e 72 (14,55%) *Instalações Físicas*. Já os professores responderam, 20 (28,17%) para *Acervo da biblioteca*, 14 (19,72%) para *Instalações físicas* e 13 (18,31%) para *Material didático*.

Quadro XIII: Avaliação dos alunos e professores quanto às melhorias que precisavam ser feitas na instituição em 2016.

	Aluno	Aluno - %	PROFESSORES	PROFESSORES - %
Acervo da biblioteca	79	15,96%	20	28,17%
Atendimento ao aluno	57	11,52%	3	4,23%
Coordenação do curso	27	5,45%	3	4,23%
De sugestões para a	10	2,02%	2	2,82%
Instalações físicas	72	14,55%	14	19,72%
Material didático	106	21,41%	13	18,31%
Qualidade dos docentes	60	12,12%	5	7,04%
Relação teoria/prática	84	16,97%	11	15,49%
Total	495	100%	71	100%

O gráfico abaixo foi construído com base nas porcentagens das respostas para uma melhor visualização da comparação das respostas, tendo em vista que o “n” apresentava uma diferença muito grande.

Gráfico XIV: Percentual das respostas dos alunos e dos professores quanto às melhorias que precisavam ser feitas na Instituição, em 2016.



No que diz respeito aos meios utilizados para comunicação com os docentes, 16 professores (72,73%) responderam *Bom* e 3 (13,64%) *Razoável*. Quanto à preocupação da gestão em ouvir e solucionar os problemas dos docentes, 9 (40,91%) responderam *Bom* e 9 (40,91%) *Razoável*.

5.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O orçamento da UNEMAT está assegurado pela Emenda Constitucional nº 66, de 03 de julho de 2013, art. 2º, no qual o Estado se compromete a aplicar, anualmente, os percentuais da Receita Corrente Líquida do Estado de Mato Grosso na manutenção e desenvolvimento da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, conforme relatório da PGF, da seguinte forma:

- I – no mínimo 2,0% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2013;
- II - no mínimo 2,1% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2014;
- III - no mínimo 2,2% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2015;
- IV - no mínimo 2,3% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2016;
- V - no mínimo 2,4% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2017;
- VI - no mínimo 2,5% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2018 e posteriores.

A aprovação da Emenda Constitucional nº 66, na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), significou para a UNEMAT a garantia de recursos para suprir as demandas de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando desenvolver estratégias de gestão e planejamento para superar os desafios organizacionais da Instituição, bem como satisfazer as diversas demandas da comunidade acadêmica da UNEMAT, assim como ações de investimento em infraestrutura para os Câmpus Universitários, conforme ainda palavras da PGF.

Sendo assim, temos abaixo a representação da sustentabilidade financeira da UNEMAT, fornecido pela PRPTI.

Com a aprovação da EC nº66 as receitas da Unemat cresceram proporcional aos percentuais assegurados na referida lei e passou de R\$ 133.691.674,12 em 2010 para R\$ 286.220.304,12 em 2015 mais que o dobro. A receita proveniente de convênios também cresceu, de R\$ 1.464.364,98 em 2010 para R\$ 5.523.580,71 mais que o triplo.

A PGF tem planejado as ações e metas que visam melhorar a gestão financeira da instituição, haja vista as mudanças orçamentárias que atingiram e atingem a universidade. Dessa forma, é proposto desenvolver instrumentos para otimização da gestão financeira, de forma a aperfeiçoar a gestão financeira e otimizar a utilização dos recursos disponíveis, aperfeiçoar o Sistema de Planejamento Financeiro Institucional, modernizar os sistemas gerenciais da UNEMAT e padronizar a formalização dos processos de pagamentos e elaboração de convênios, Termos de Cooperação e Contratos. Outra meta é estruturar o sistema institucional de captação e gestão de recursos financeiros, para aumentar a captação de recursos visando a garantir a sustentabilidade financeira da UNEMAT. A PGF planeja também a elaboração e implantação de Sistema Integrado de Custos na UNEMAT, com a finalidade de apurar os custos dos serviços, projetos e atividades meio e fins da Universidade, de forma a evidenciar os resultados da gestão, e também permitir o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade por Unidade Gestora.

5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Neste eixo serão apresentadas as análises sobre a opinião da comunidade acadêmica a respeito da infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Compreendem salas de aulas, ambiente de trabalho, laboratórios, recursos didáticos pedagógicos, biblioteca, auditório, acesso à internet.

Quanto ao *Ambiente de trabalho* (limpeza, funcionalidade, conforto), 9 (40,91%) professores responderam Bom e 7 (31,82%) Razoável. Em relação ao *Espaço Físico da biblioteca*, 81 (51,27%) alunos disseram Bom e 40 (25,32%) Razoável. Já os professores, 13 (59,09%) responderam Razoável e 6 (27,27%) Bom. Quanto ao *Acervo Bibliográfico Disponível*, 67 (42,41%) alunos afirmaram Bom e 45 (28,48%) Razoável. Para os professores, 6 (27,27%) responderam Bom e 10 (45,45%) Razoável. Quanto à *Atualização/manutenção dos instrumentos de trabalho*, 12 (54,55%) responderam Bom e 8 (36,36%) Razoável. Quanto ao *Ambiente da sala de aula*, 83 (52,53%) alunos responderam Bom, 39 (24,68%) Muito bom e 25 (15,82%) Razoável. Na avaliação dos professores, 14 (63,64%) disseram Bom, 4 (18,18%)

Razoável e 3 (13,64%) *Muito bom*. No que diz respeito aos *Recursos Didáticos Disponíveis* (data show, vídeo, etc), 82 (51,90%) alunos responderam *Bom* e 41 (25,95%) *Razoável*. Já os professores, 8 (36,36%) responderam *Bom*, 9 (40,91%) *Razoável*. Quanto ao *Espaço Físico dos laboratórios*, 82 (51,90%) responderam *Bom* e 30 (18,99%) *Razoável*. Dos professores, 12 (54,55%) disseram *Bom* e 5 (22,73%) *Razoável*. No que se refere à *Atualização/manutenção de laboratórios*, 12 (54,55%) responderam *Razoável* e 8 (36,36%) *Bom*. No quesito *Acesso à internet* na UNEMAT, 62 (39,24%) alunos responderam *Razoável* e 50 (31,65%) *Insatisfeito*. Quanto aos professores, 13 (59,09%) responderam *Insatisfeito* e 4 (18,18%) *Razoável*.

Quanto à moradia estudantil, esse aspecto não pode ser avaliado pois, não se aplica ao campus. Quanto ao transporte próprio da UNEMAT para atividades acadêmicas, no momento da entrevista não se aplicava aos estudantes, pois ainda não havia sido feita a aquisição do ônibus. Em relação ao estacionamento, 65 (41,14%) alunos disseram *Bom* e 39 (24,68%) *Razoável*. Quanto aos docentes, 8 (36,36%) disseram *Bom* e 8 (36,36%) disseram *Razoável*.

No que diz respeito ao Auditório para realização das atividades acadêmicas, 91 (57,59%) alunos responderam *Bom* e 31 (19,62%) responderam *Muito bom*. Quanto aos professores 11 (50,00%) responderam *Razoável* e 8 (36,36%) disseram *Bom*.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, do câmpus e do curso.

DIMENSÕES	FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	PROPOSIÇÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Não apresenta os resultados da avaliação para serem discutidos no corpo docente	Questionário avaliativo via internet. Número expressivo de pessoas que respondem ao questionário.	Realizar Reunião semestral para conversar sobre os dados extraídos da Avaliação Institucional.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	Ausência de estudantes quilombolas e indígenas	Diversidade de modalidades de cursos de graduação.	Divulgação do PIER em comunidades indígenas e quilombolas

Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	Ausência de extensões que beneficiem a população.	Importância sócio econômica do curso de enfermagem para a região	Projetos de extensão que trabalhem especificamente as necessidades do município.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Ausência de apoio psicopedagógico para os estudantes; Poucas ações voltadas para a permanência do estudante, não atendem a quantidade de alunos que necessitam de suporte. Ausência de projetos de extensão que comuniquem a UNEMAT à comunidade. Ausência de grupos de pesquisa.	Bolsas de auxílio alimentação e moradia.	Criação de um espaço físico para alimentação, descanso e lazer dos acadêmicos. Buscar parcerias com órgãos públicos para manter o estudante no curso.
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	Fraca comunicação com a sociedade. Dificuldade de relação entre UNEMAT e equipes de saúde do município	Estabelecer contatos e parcerias para ampliar o campo de prática dos alunos nos municípios vizinhos.	Realizar eventos de educação permanente para profissionais de saúde. Realizar cursos e seminários para a comunidade em geral.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	Dificuldade de permanência dos alunos na Universidade. Faltam recursos financeiros para ampliar políticas de assistência e	Interesse por programas de monitoria, iniciação científica, pesquisa, extensão e formação acadêmica. Ênfase na formação do profissional do enfermeiro em nível de graduação na área de Saúde Coletiva,	Abertura de concurso público

	permanência estudantil	principalmente em Políticas de Saúde e Epidemiologia.	
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	Deficiência em termos de recursos humanos, bem como financeiros para oferta de atividades de extensão e pesquisa, condicionando reduzido desenvolvimento de atividades de extensão institucionalizadas;	Quadro de docentes eficiente.	Implementar concurso público para a efetivação do quadro docente
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Preparo do gestor antes de assumir a função.		Curso preparatório básico de gestão para iniciantes. Curso de educação continuada em gestão.
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Insuficiência de recursos financeiros disponíveis para investir em melhorias de infraestrutura. Insuficiência de recursos para assistência estudantil. Insuficiência de recursos para pesquisas e extensões.		Buscar parcerias com empresas e órgãos privados para adquirir recursos financeiros.
Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	Ausência de restaurante universitário e lanchonete. Ausência de área de convivência estudantil.	Laboratórios espaçosos. Salas de aula climatizadas com carteiras novas.	Realizar projeto para construção de novos locais como quadra esportiva e auditório para eventos de grande porte.

	Ausência de espaço ampliado para eventos. Poucos corredores de bancos nos pátios. Indisponibilidade de materiais de apoio.		
--	--	--	--

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados neste relatório são importantes instrumentos para reflexão e propostas de melhorias para o curso de enfermagem. É de suma importância que estes resultados sejam apresentados à comunidade acadêmica, a fim de incentivar a participação na construção do planejamento do curso.

Com relação à análise feita sobre aspectos realizados para a melhoria do curso, o intuito é que estes sejam discutidos de forma integrada entre docentes e discentes. Enfatiza-se que os aspectos relacionados ao ensino serão priorizados no curso, entretanto os esforços para a implementação de projetos de pesquisa e extensão também enfatizados e fomentados.

Diamantino, 02 de abril de 2018

Mirian Costa Barbosa Kobi
Coordenadora do Curso de Enfermagem
Portaria N.º 258/2018